



R

**Ata da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de
30/12/2015**

CSouty

-----Aos trinta dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quinze, pelas 21 horas e 15 minutos, no edifício sede da Junta de Freguesia de Almalaguês, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Almalaguês, legalmente convocada, com a seguinte ordem do dia: -----

-----Ponto 1: Apreciação e votação do protocolo de subdelegação de competências na Associação de Pais da EB1 de Almalaguês; -----

-----Ponto 2: Autorização de empréstimo para aquisição de trator; -----

-----Ponto 3: Apreciação e votação do Regulamento do Orçamento Participativo. --

-----Ponto 4: Apreciação e votação do Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Licenças;-----

-----Ponto 5: Apreciação e votação do Orçamento para o ano financeiro de 2016; --

-----Estiveram presentes nesta sessão os seguintes membros eleitos: a Presidente da Mesa da Assembleia, Telma Reis (eleita pela CDU), a Secretária Catarina Santos, Luís Borges (eleitos pelo PS), Laurindo Eufrásio e Ângela Fonseca (eleitos pelo PPD/PSD, PPM, MPT por Coimbra), António Rosa (eleito pela CDU) e Celeste Lameira (eleita pelo CPC - Cidadãos por Coimbra).-----

-----Estiveram ausentes os membros Elsa Ramalho e Jorge Santos.-----

-----Aberto o **período de antes da ordem do dia**, a Presidente da Assembleia perguntou ainda à assistência quem se queria inscrever para usar da palavra no final da sessão destinada à intervenção do público. Inscreveram-se os seguintes presentes: Arnaldo Isabel; Juventino Pires e Firmino Filipe, todos do lugar de Monforte; Álvaro Simões, da Sra. da Alegria; e Graça Simões, da Quinta do Colasso.

-----De seguida, a Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia para apresentar a atividade realizada pelo Executivo. Após a leitura do documento pelo Sr. Presidente da Junta, quiseram usar da palavra os seguintes membros da Assembleia:-----

-----a) Celeste Lameira: fez um reparo para dizer que as obras na sala da Assembleia da Junta não fazem parte do Orçamento Participativo, mas sim do orçamento anual já anteriormente aprovado; também alertou que não há uma sinalização na rua do Sol ou um espelho, sendo já uma rua com algum movimento que dá para um lar privado; e disse que a paragem do autocarro na rua dos Lagos não tem abrigo e está desnivelada por causa da valeta, dificultando a entrada dos passageiros para dentro dos autocarros. -----

-----b) Ângela Fonseca: chama a atenção para o estado lastimoso da estrada de acesso a Almalaguês a partir da Portela do Gato, pedindo que este Executivo reúna esforços junto da Câmara Municipal para a sua repavimentação e questionou se as



R

pequenas obras que nela têm sido feitas são da autoria das Águas de Coimbra.-----

-----c) António Rosa: chamou mais uma vez a atenção para um problema antigo, que é o da necessidade de lombas à entrada de Flora da Rosa e para a inexistência de passeios e para o perigo da circulação de viaturas com grande velocidade dentro da povoação e também para a ausência de passeios; questionou também o Executivo se já havia alguma previsão para o início das obras de requalificação do Adro, nas imediações junto à Igreja Matriz e respetivo muro.-----

Santos

-----Em resposta aos comentários e questões, o Sr. Presidente da Junta informou que não se apercebeu ainda da inexistente sinalização na rua do Sol mas vai analisar a situação; quanto à cobertura/abrigo na paragem de autocarro na rua dos Lagos também já tinha conhecimento e a seu tempo vai ser tratado; relativamente à repavimentação da estrada de acesso a Almalaguês por Portela do Gato, o pedido já foi feito à Câmara; sobre o pedido de lombas para a entrada da Flora da Rosa, já há um ofício a pedir sinalização para lá e outros locais da freguesia; e sobre o muro no Adro da Igreja, existe já um ofício a pedir autorização para a sua reparação à Direção Regional de Cultura do Centro.-----

-----Entrando no **período da ordem do dia**, a Presidente da Assembleia apresentou a discussão do **ponto 1**, tendo perguntado se alguém queria usar da palavra, incluindo o Presidente da Junta. Bruno Fonseca, Secretário do Executivo solicitou o uso da palavra para dizer que este documento é uma mais-valia para os alunos, para todos os que intervêm com a escola e para a Associação de Pais que continuam a apoiar.-----

-----Não havendo outras intervenções, foi o documento colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

-----Quanto à discussão do **Ponto 2**, a Presidente da Assembleia voltou a perguntar se alguém queria usar da palavra, tendo começado Jaime Silva, Tesoureiro do Executivo, que apresentou o documento à Assembleia explicando a necessidade de substituir o tractor atual por um novo, pois o seu arranjo seria um desperdício devido ao seu mau estado e antiguidade, tendo lido simultaneamente o documento para votação (anexo 3).-----

-----Também quiseram usar da palavra Celeste Lameira e Laurindo Eufrásio pedindo esclarecimento quanto aos valores mínimo e máximo previstos para a compra do tractor e como é que serão calculados os valores das mensalidades do seu empréstimo, uma vez que, segundo este último Membro, o documento tem incongruências quanto a este assunto, não coincidindo o valor total do empréstimo pedido com o valor efetivo do tractor.-----

----- A Presidente da Assembleia esclareceu ainda que tem a Assembleia a competência para aprovar quaisquer empréstimos que a Junta vá contrair e que



presentemente vai esta Assembleia autorizar a aquisição do tractor e só posteriormente noutra Assembleia é que irá aprovar o crédito.

-----O Executivo esclareceu que as variáveis são apenas meramente informativas, dizendo que a taxa de juro também vai variar, informando que os valores da compra do tractor pode estar entre os 46.500 Euros e os 62.000 Euros.-----

-----Os Membros da Assembleia em conjunto com a Presidente da Assembleia reforçaram que o que vai ser aprovado é a autorização para a aquisição do tractor e que os valores oscilam entre aqueles montantes apresentados, sendo o seu crédito posteriormente aprovado em Assembleia, o que foi confirmado pelo Executivo.-----

-----Ângela Fonseca interveio para esclarecer que o tractor atual tem cerca de vinte anos; Celeste Lameira disse que não concorda com a sua aquisição defendendo a sua reparação; Jaime Silva voltou a reforçar que o tractor está obsoleto; e concluindo este debate, a Presidente da Assembleia comentou que tratando-se de um instrumento de trabalho que é necessário em termos operacionais, apesar de ser um arrombo no orçamento, ele é fundamental à realização do trabalho da Junta de Freguesia.-----

-----Discutido e analisado o Ponto 2, foi então o documento aprovado por maioria, com seis votos a favor e uma abstenção, sendo esta de Celeste Lameira.-----

-----Entrando no **Ponto 3**, a Presidente da Assembleia deu a palavra ao Executivo, tendo falado Bruno Fonseca, Secretário do Executivo, que resumiu o documento dizendo que os seus objetivos são reforçar a participação informada de todos os cidadãos, a sua aproximação aos órgãos de decisão, que assenta num modelo de participação de cariz consultivo e deliberativo, que as propostas devem ser dirigidas e entregues na Junta de Freguesia até ao dia 30 de Junho, sendo aprovadas em Outubro em assembleia participativa em data e local a designar.-----

-----A Presidente deu de seguida a palavra as membros da Assembleia que solicitaram o uso da palavra: Celeste Lameira analisou o documento e solicita que deve sofrer algumas alterações, que não concorda que sejam apresentadas propostas por cada cidadão, mas grupos de cidadãos, promovendo a coletividade em vez do individualismo; não promovo o espírito de solidariedade e coesão da freguesia, que deveria vir explicitado no seu artigo 2.º nos objetivos; no n.º 7 do artigo 6.º não menciona por que meio deve ser entregue o orçamento participativo; pede esclarecimento sobre quem compõe a Comissão de Avaliação Técnica e outros esclarecimentos gerais no documento.-----

-----António Rosa solicita uma alteração e melhor análise do artigo 3.º, dizendo que a Assembleia de Freguesia devia pronunciar-se também quanto ao Orçamento Participativo e não apenas os cidadãos da freguesia; que se deveria especificar o montante exato para este Orçamento Participativo.-----



2

-----A Presidente da Assembleia esclareceu que na redação estava em falta o artigo 10.º e que quando foi aprovado em Assembleia a criação de um Orçamento Participativo o seu espírito era que fossem apresentadas propostas pelos cidadãos da freguesia e depois votadas pela Assembleia de Freguesia, após uma triagem do Executivo ou de uma Comissão Técnica. Mais alertou para a possível confusão e dificuldade nas votações entre os cidadãos ou grupos de cidadãos da freguesia que não conhecem em que termos irá ser feita a votação e as regras deliberativas em geral, o que pode criar conflitos, para além de que não se sabe quem irá presidir essa votação e em que termos será feita, apenas que será no mesmo dia da primeira sessão ordinária da Assembleia de Freguesia do ano, pelo que o documento deverá ser reestruturado.-----

(Conte)

-----Bruno Fonseca solicitou a palavra para explicar que a Comissão Técnica vai decidir se a proposta cumpre ou não o Regulamento, que será composta por um membro da Assembleia de cada lista eleita, que o meio do envio das propostas pode ser trabalhado nesta Assembleia, querendo que a população se envolva e participe inscrevendo-se e votando ela própria. Este Orçamento Participativo foi baseado num de outro Município e tem que ser adaptado à realidade desta freguesia.-----

-----Por fim, a Presidente da Assembleia de Freguesia sugeriu aos Membros da Assembleia que fizessem as alterações mais importantes ao documento, o que foi feito por todos. Seguiu-se a votação do documento com as referidas alterações, tendo sido o mesmo aprovado por unanimidade.-----

-----A Presidente solicitou ao Executivo que alterasse o documento e enviasse aos Membros logo que possível ou através do site da Junta de Freguesia.-----

-----Entrando-se no **Ponto 4**, usou da palavra Bruno Fonseca, Secretário do Executivo, que disse apenas que o documento para votação não tinha sofrido alterações face ao Regulamento das Taxas e Licenças atualmente em vigor. Quanto aos Membros da Assembleia, nenhum quis usar da palavra, tendo sido de imediato posto a votação o Regulamento, o qual foi aprovado por unanimidade.-----

-----Quanto ao **Ponto 5**, voltou a usar da palavra o Secretário do Executivo que fez um breve resumo e apresentação do documento, salientando a necessidade de aquisição do tractor, da finalização das obras da sede da Junta, dos muros do Adro da Igreja, da zona da Fonte do Calvo, entre outras.-----

-----A Presidente deu a palavra a Celeste Lameira que falou que a conclusão da rua do Futuro aparece sempre mencionada em todos os Orçamentos e que é uma obra que "não anda nem para trás nem para a frente", pelo que devia ser retirada do documento.-----

-----Também usou da palavra Laurindo Eufrásio, para solicitar ao Executivo um esclarecimento, designadamente, na quota "subsídios" (página 30 do documento) e



2

se houve alguma comparticipação no ano de 2015 com medicamentos. -----

-----Respondeu Bruno Fonseca para dizer que os subsídios dizem respeito à verba de 5000 Euros para medicamentos, que foi aprovada através do Regulamento para Medicamentos em Assembleia de Freguesia, e que a verba ainda não foi usada para esse fim. -----

-----Colocado a votação, o Orçamento para 2016 foi aprovado por unanimidade. ---

-----Terminada a ordem do dia, entrou-se no **período de intervenção do público**, tendo a Presidente da Assembleia dado a palavra aos inscritos: -----

-----O Sr. Arnaldo Isabel de Monforte interveio para perguntar ao Executivo qual foi o critério usado, quem mandou e quem efetuou o serviço de colocação das placas de sinalização em Monforte.-----

-----O Sr. Juventino Pires disse que subscreve o que disse o anterior presente e acrescentou para dizer que louva a coragem do atual Executivo face ao anterior, pois é um problema antigo e que através de diálogo é possível resolver isto; também aquando das obras de saneamento em Rio de Galinhas, na zona de Vale Vilões, as máquinas não respeitaram blocos que estavam fixos e reclamou junto das Águas de Coimbra, tendo testemunhas dessa situação.-----

-----O Sr. Firmino Filipe interveio para dizer que reitera a questão falada pelo Sr. Arnaldo Isabel, fazendo as mesmas perguntas; questionou ainda porque razão não foram as placas novas colocadas no mesmo sítio das anteriores, sendo que a Fonte Velha está desde sempre registada como pertencendo ao lugar de Monforte, tendo entregue um documento escrito ao Executivo; e perguntou ao Executivo para quando a reposição da água no fontenário do Largo do Rossio. -----

-----O Sr. Álvaro Simões agradeceu ao Executivo o esforço feito para minimizar os prejuízos da A13.-----

-----A Sra. Graça Simões louvou o pioneirismo de Almalaguês na aprovação do Orçamento Participativo, lembrando que a democracia participativa é diferente do orçamento participativo; lamenta que se estimule a competição e o conflito entre os cidadãos através deste orçamento participativo, por não falar de solidariedade e coesão e que o documento devia ser melhor discutido, tendo ainda falado da importância da sua divulgação; falou que há pessoas que precisam de ajuda nos medicamentos; convidou ainda a todos os Membros da Assembleia e do Executivo que participassem numa ação de formação sobre o tema Orçamento Participativo; e por fim, falou que o espaço exterior da Junta de Freguesia, à semelhança dos melhoramentos realizados no interior do edifício, também merecia ser dignificado e melhorado.-----

-----A Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta que começou por referir que o critério adotado foi com base em consulta feita através da

Costas



"Google", o que pode documentar, e que caso a sua decisão de colocar as placas não seja da concordância das pessoas, que as pode retirar com a condição de que não mais as volta a colocar em lado nenhum. Referiu que não tinha qualquer intenção em ferir suscetibilidades quando mandou colocar as ditas placas. -----

-----Jaime Silva, Tesoureiro do Executivo, informou que solicitou às "Águas de Coimbra" esclarecimento sobre o muro em Vale Vilões, tendo esta entidade dito que já se encontrava caído antes das obras do saneamento, no entanto, falou que iria este Executivo tentar um consenso para que se repusesse a situação; falou ainda sobre a Fonte Velha para dizer que a água a ser aí reposta irá apenas beneficiar uma pequena parte da população e não todos. -----

-----Retomou o Sr. Presidente da Junta para dizer que não tem mais nada a dizer sobre a reposição da água no Largo do Rossio, pois esses esclarecimentos já foram feitos; disse que teve todo o gosto em ajudar o Sr. Álvaro Simões. -----

-----Ainda nas respostas, Bruno Fonseca, Secretário do Executivo, agradeceu o contributo da Sra. Graça Simões e que quanto à atribuição de medicamentos existe ainda dificuldade das pessoas em aceitar a ajuda e de pedir ajuda e que quanto ao Orçamento Participativo é um passo que está a ser dado em prol da população. -----

-----A Presidente da Assembleia deu excecionalmente um minuto a cada um dos membros do público para voltar a reforçar as suas dúvidas quanto às placas de sinalização em Monforte, uma vez que solicitaram intervir novamente. -----

-----O Presidente da Junta solicitou a palavra para informar que vai realizar-se um evento que é o "Trail da Confraria dos Negalhos" e que por isso pode passar em alguns terrenos privados, pedindo a compreensão e informando a todos. -----

-----A Presidente da Assembleia de Freguesia informou também que irão ser pagas as senhas de presença dos seus Membros, no final da presente sessão. -----

-----Nada mais havendo a tratar, e encerrando a sessão, a Presidente da Assembleia colocou à consideração dos presentes a aprovação por minuta no final desta sessão com as deliberações tomadas, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade. -----

-----A presente ata definitiva foi lida e aprovada por todos os presentes em sessão ordinária realizada no dia 29 de Abril de 2016, sendo assinada pela Presidente e Segunda Secretária da Mesa da Assembleia. -----

A Presidente da Assembleia de Freguesia

Tela Esteves da Silva

A Segunda Secretária da Assembleia de Freguesia

Carolina Isabel Simões Santos

Santos